

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Ira Em Pós Operatório De Cardiopatia Congênita

Autores: LEONOR VIOLETA GOTUZZO MENDONZA; EMMANUEL MACHADO OLIVEIRA; ADRIANA CELI MOTTA FRASCOLLA; DANIELA ANTONIAZZI PELLICIONI MASSA; RAQUEL BRASIL DE SOUZA MATOS; ALYNE RENATA ALVES ROSA; FERNANDO ANTONIALLI; ANTONIO CESAR PAULILLI DE CILLO

Resumo: OBJETIVO: Avaliar a incidência da Insuficiência Renal Aguda (IRA) em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, analisando variantes: tempo de circulação extracorpórea, tempo de pinça e tipo de malformação cardíaca (tMC) no desenvolvimento de IRA. MÉTODOS: Realizado estudo retrospectivo de pacientes submetidos à correção cirúrgica de malformação cardíaca, onde foram analisados a evolução da função renal no pós-operatório destes pacientes, no período de maio 2010/2011 e janeiro/2013 a dezembro/2014. Considerando IRA naqueles pacientes com alteração aguda da função renal, de qualquer etiologia, com elevação dos níveis de creatinina sérica superior a 30% dos níveis basais da criança, redução do débito urinário (DU) na ausência de hipovolemia aparente. Excluídas doença renal prévia e dados insuficientes. Dados coletados por ficha padronizada: identificação do paciente, tMC, tempo e tipo de cirurgia, tempo de circulação extracorpórea, tempo de isquemia cirúrgico, DU e creatinina sérica pré/pós-operatório. RESULTADOS: De 268 pacientes, excluídos 29 (10,82%). Dos 226 pacientes incluídos, 114 (50,45%) feminino e 112 (49,55%) masculino, idade entre 10 dias de vida a 12 anos; 153 com função renal normal e 73 (32,30%) desenvolvendo IRA; das patologia de base: 11 (15,96%) Transposição de grandes vasos, 12 (16,43%) Tetralogia de Fallot, 14 (19,17%) comunicação interventricular, 6 (8,21%) comunicação interatrial, 4 (5,47%) persistência do canal arterial, 9 (12,32%) defeito de septo átrio ventricular, 2 (4,10%) Coartação de Aorta e 15 (20,54%) outras cardiopatias. Quanto ao tempo de isquemia (pinçamento) cirúrgico dos 73 pacientes com IRA: 19 (26,02%) comunicação não realizaram, 17 (23,28%) pinçamento <90min e 37 (50,68%) >90min. CONCLUSÃO: IRA é patologia frequente nas cirurgias cardíacas pediátricas (32,30%), sendo associada à patologia de base. Com relação ao tempo de isquemia, encontramos maior incidência de IRA quanto maior tempo de pinçamento.